

Assassinato de PMs gera comoção entre usuários

Análise mostra que 75% das postagens foram favoráveis aos policiais, mortos em abordagem na Zona Oeste de São Paulo

Betina Warmling Barros e David Marques
18 de agosto de 2020

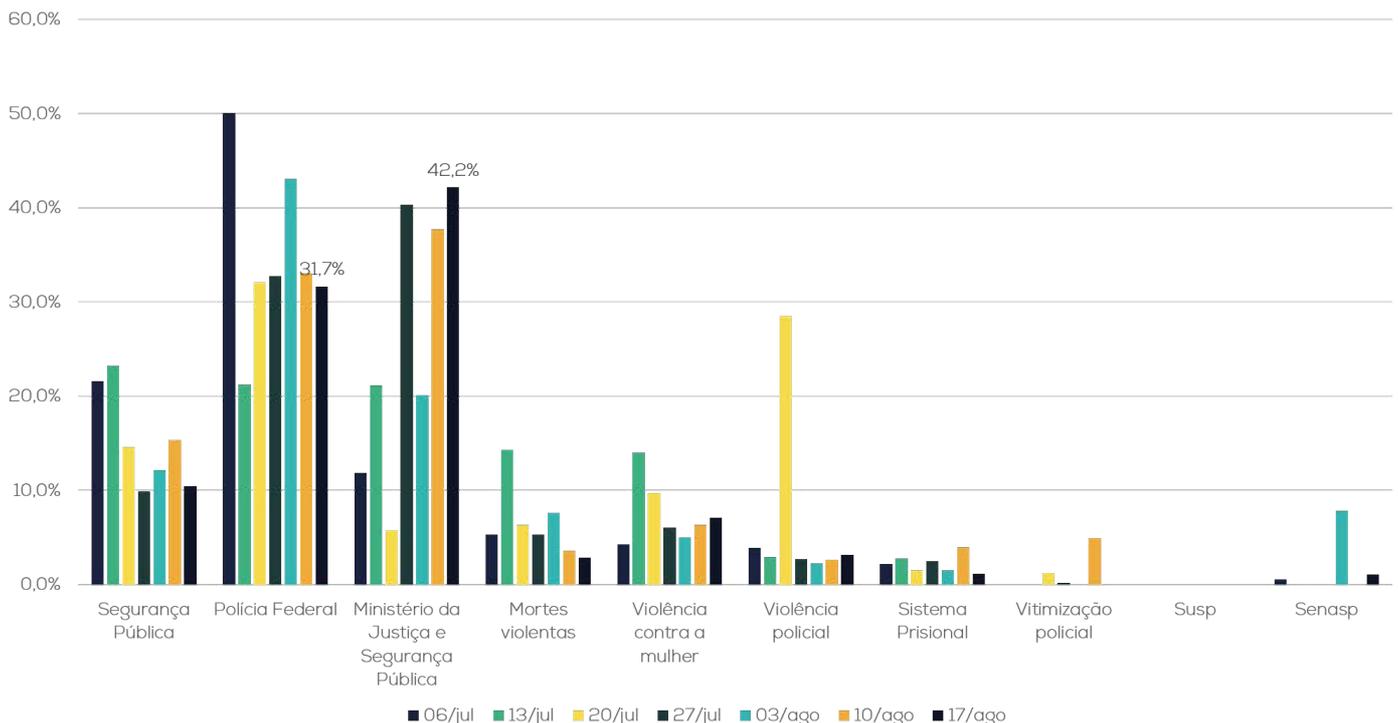
No último dia 8, a notícia da morte de três policiais militares atingidos por uma pessoa falsamente identificada como policial civil, na Zona Oeste de São Paulo, repercutiu bastante nas redes. No mapeamento realizado em parceria com a Decode Pulse, foram captadas 163 publicações no Facebook, no período entre os dias 8 e 16 de agosto.

A maior parte do público digital (75%) se manifestou a favor dos policiais, sendo que 32% dessas manifestações foram de empatia com os agentes, enquanto 22% afirmaram que a lei estaria contra a polícia, mencionando a recorrência da soltura de bandidos e o sentimento de impunidade que o episódio produz. Parte importante dessas manifestações (20%) apontou que a mídia não dá a devida repercussão em casos como esse, enquanto 13% dos internautas afirmaram que a falta de apoio às vítimas policiais é genérico, por parte de toda a sociedade.

Entre os comentários considerados neutros (24%), a grande maioria apontou a falha de abordagem dos policiais, indagando que, caso eles não tivessem baixado a guarda, as fatalidades não teriam acontecido.

A análise semanal realizada pelo *Fonte Segura* a respeito dos temas-chave em Segurança Pública evidenciou mais uma vez a centralidade do debate no Facebook sobre questões que cercam o *Ministério da Justiça e Segurança Pública* e a *Polícia Federal*. Passado mais de um mês do início do acompanhamento, é possível observar uma tendência de liderança desses dois temas, em conjunto com o assunto específico *Segurança Pública*. No último período analisado (entre 10 e 16/8), 42,2% das interações foram captadas como parte do assunto *Ministério da Justiça*, 31,7% no tema *Polícia Federal* e 10,5% no tema *Segurança Pública*. Foram mais de 1 milhão de interações divididas entre 2.771 postagens no Facebook.

Percentual de interações no Facebook em temas de Segurança Pública



Fonte: Elaboração Fonte Segura e Decode Pulse a partir de dados coletados no Facebook.

Em relação às postagens líderes de interação em cada um dos três temas, algumas tendências podem ser constatadas. Dentre os posts sobre *Polícia Federal*, aqueles que ganham maior relevância tratam de operações realizadas pela corporação, normalmente apreensões de drogas, armas ou operações de combate à corrupção. Na última semana, esse foi o caso de postagem realizada pelo presidente Jair Bolsonaro, [noticiando a apreensão de uma certa quantidade de maconha em cidades do Paraná e Mato Grosso do Sul](#). A apreensão de drogas pela Polícia Rodoviária Federal também ganhou destaque [em outro post de Bolsonaro](#), nesse caso captado no tema *Ministério da Justiça*.

Nesse mesmo tema, a terceira postagem mais interagida foi de autoria de Marco Feliciano, deputado federal (Podemos-SP), conhecido líder evangélico, mas que até então não tinha aparecido como influenciador nas análises realizadas pelo *Fonte Segura*. [Na postagem, o deputado parabeniza o acordo realizado de combate ao crime organizado fechado entre o Brasil e Argentina, Uruguai e Paraguai](#), reforçando a ideia que o atual governo federal investe no combate ao mundo do crime. A aparição de Feliciano em uma das postagens mais interagidas no tema-chave *Ministério da Justiça* reforça as vinculações entre líderes de igrejas evangélicas e atores da segurança pública, o que foi evidenciado na pesquisa [Política e fé entre os policiais militares, civis e federais no Brasil](#), produzida pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e pela Decode Pulse.

Nesse mesmo viés de exaltação das ações do governo federal em relação à segurança pública, o deputado federal José Medeiros (PODE-MT) [apareceu com a segunda postagem mais interagida no tema Segurança Pública](#), afirmando o apoio do governo à realização de novos concursos para a Polícia Rodoviária Federal, ainda que sem indicar nenhuma ação concreta nesse sentido.

A postagem de Medeiros, contudo, perdeu em interações para o post de Marcelo Freixo, deputado federal pelo PSOL-RJ, [em que exalta a derrubada na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro da PEC que permitiria a instalação de fábricas de armas no estado](#). Segundo o deputado, a decisão estaria em consenso com os 70% de brasileiros que são contra a liberação do porte de armas. É a primeira vez, desde que se iniciou o mapeamento dos temas, que Marcelo Freixo aparece entre as postagens com mais interações.

Por outro lado, conforme já apontamos em colunas passadas de *O que dizem as redes*, a deputada federal Carla Zambelli tem se tornado uma importante influenciadora digital nesse tema, sempre presente entre as postagens mais interagidas de segurança pública. Na última semana, ela usou suas redes para reiterar a denúncia de supostos esquemas de corrupção nos Correios, tema que já vinha aparecendo em na coluna da *Edição 50*. [No vídeo compartilhado por Zambelli](#), Salim Mattar, empresário que [pediu demissão no último dia 11](#) da Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia, defende a privatização dos Correios e afirma que os esquemas ilícitos na empresa pública teriam gerado um convênio entre a empresa e a Polícia Federal.

Betina Warmling Barros

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-dizem-as-redes1/ed-25-o-que-dizem-as-redes-epvdt-imp34-2ye9c-qmb23-opksz-iabyd-6o2yu-dd3ea-gmehb-n9jf3-nxzge-v33rs-e9fnk-k42kv-rdhq6-ae8ev-jy6de-tqetn-uabj5-mkmrr>

